



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2025

Referência 2024

Aprovado na 361ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 29 de maio de 2025.

SUMÁRIO

Página

	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
	CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2025	4
1	IDENTIFICAÇÃO GERAL	4
2	POLÍTICAS PÚBLICAS	5
3	INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	7
4	ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
5	NOSSAS ATIVIDADES	13
6	MANUTENÇÕES	16
7	COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL	18
8	PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZADO A ENERGIA RENOVÁVEL	20
9	EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS	21
10	CAMINHO PARA AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS	24
11	RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	25
12	DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	26
13	GOVERNANÇA CORPORATIVA	28
14	FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	31
15	CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	32
16	COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	37

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMPANHIA

Com 62 anos de história, reforçamos o nosso compromisso com um dos pilares mais importantes para a vida das pessoas: o saneamento básico.

aCasal é hoje a maior empresa pública de Alagoas. E isso significa uma grande responsabilidade: a de produzir e levar água tratada, com qualidade, para mais de 2 milhões de alagoanos, em 76 municípios.

Seja operando diretamente o ciclo completo do abastecimento, seja atuando em parceria com concessionárias privadas, a Casal se mantém como elemento indispensável na arquitetura do saneamento alagoano. O exercício de 2024 foi marcado por avanços significativos.

Somadas outras ações, concretizamos obras estruturantes no Canal do Sertão, modernizamos estações elevatórias e de tratamento, implementamos soluções sustentáveis em energia limpa e aprimoramos nossos processos de gestão. Tudo isso com foco em eficiência, inovação e cuidado com o futuro das próximas gerações.

anossa trajetória de inovação, avanço tecnológico e aperfeiçoamento da governança corporativa tem garantido níveis crescentes de transparência, controle e eficiência operacional. Tais conquistas só se materializam graças à dedicação exemplar de nossos colaboradores, ao respaldo constante do Governo do Estado de Alagoas e à confiança depositada pela população em nossos serviços.

Largando na frente e olhando para o futuro, seguiremos investindo em atualizações constantes, ampliação de nossa capacidade operacional e em práticas que assegurem a sustentabilidade financeira da Companhia. E é com responsabilidade, compromisso social e visão de futuro que vamos continuar escrevendo essa história.



CASAL

Nossa água é o futuro

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2025



Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2024.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

DADOS GERAIS DA COMPANHIA		
CNPJ	12.294.708/0001-81	INSCRIÇÃO MUNICIPAL 24008146-3
SEDE	Maceió / AL	TIPO DE ESTATAL Sociedade de Economia Mista
ACIONISTA CONTROLADOR	Estado de Alagoas	TIPO SOCIETÁRIO Capital Fechado
SETOR DE ATUAÇÃO	Saneamento	ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO Estadual
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	Diego Henrique Tenório Gaia	
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	Diego Henrique Tenório Gaia	(82) 3315-3070 vpc@casal.al.gov.br
AUDITORES INDEPENDENTES	Convicta Auditores Independentes S/S LTDA RESPONSÁVEL: Carlos Henrique do Nascimento	(82) 3023-0179 guedes@convicta.net.br
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Monique Souza de Assis Daniel Coelho Alcoforado Costa Diego Rodrigues Clementino Fábio Augusto Carvalho Peixoto Luiz Cavalcante Peixoto Neto Maria Aparecida Torres dos Santos Raquel Nadal César Gonçalves Roney Presbítero de Arruda Nascimento Rosa Maria Barros Tenório	PRESIDENTE CONSELHEIRO CONSELHEIRO CONSELHEIRO CONSELHEIRO CONSELHEIRA CONSELHEIRA CONSELHEIRO CONSELHEIRA
DIRETORIA	Luiz Cavalcante Peixoto Neto Laura Petri Geraldino Diego Henrique Tenório Gaia Marcos Fred Almeida de Albuquerque	DIRETOR PRESIDENTE VICE PRESIDENTE OPERACIONAL VICE PRESIDENTE CORPORATIVO VICE PRESIDENTE DE ENGENHARIA

2. POLÍTICAS PÚBLICAS



Trabalhando em conjunto com o Governo Estadual e a Secretaria de Estado de Governo (Segov), à qual está ligada, a Casal prioriza o atendimento das necessidades da população alagoana no que diz respeito ao saneamento básico que compreende o



abastecimento de água e o tratamento de esgoto. O intuito central é, portanto, promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida em Alagoas.

Para consecução do objeto social e de suas finalidades, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, poderá a Casal:

- a) Planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar, administrar industrialmente, serviços de água potável e esgotos sanitários direta ou indiretamente;
- b) Exercer quaisquer atividades de aperfeiçoamento da operação e manutenção dos serviços;
- c) Propor aos órgãos competentes tarifas ou diversos serviços, bem como o seu reajustamento periódico, de modo que atendam, ao investimento inicial, pagamento dos custos de operação, manutenção e acúmulo de reservas para o financiamento e expansão;
- d) Arrecadar as importâncias devidas pela prestação de serviços;
- e) Manter em boas condições sanitárias os mananciais e as instalações em geral, utilizados para o abastecimento;
- f) Instalar e fiscalizar os ramais industriais e domiciliares;
- g) Efetuar o corte do serviço ou correção, quando se verificar atraso no pagamento das tarifas ou irregularidades por parte dos consumidores;
- h) Aprovar, se forem satisfeitas as exigências concernentes às instalações hidráulicas e sanitárias, os projetos dos prédios a serem construídos e fiscalizar a execução das instalações;
- i) Contrair empréstimos e financiamentos, inclusive com entidades bancárias oficiais ou particulares;
- j) Adquirir, permutar, alienar e arrendar imóveis, bem como propor desapropriação;
- k) Firmar convênios, acordos e contratos;
- l) Participar de operações comerciais e industriais de qualquer natureza, ligadas aos interesses da Empresa;
- m) Vender material, equipamentos ou imóveis, quando não se fizerem necessários ao uso da Empresa, respeitados os moldes da Lei;
- n) Estabelecer políticas de comercialização dos serviços ofertados, visando melhor atender ao mercado consumidor.

3. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

Constituição da Companhia

Criada com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas (abreviadamente, Casal), cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais nº. 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e nº 2.557, de 21 de junho de 1963



Sociedade de Economia Mista Estadual



Capital Fechado



Vinculada à Secretaria de Estado de Governo - SEGOV

1962

Extinção do Departamento de Água e Esgoto (DAE)

1962

Leis Estaduais nº. 2.491 cria a CASAL

1963

Os 1º grandes projetos: Sistema de de Satuba, Anadia e Taquarana. Execução das obras do Sistema Coletivo da Bacia Leiteira.



1970

Incorporação do SAEM (Serviço de Água e Esgotos de Maceió) pela Casal.

Início da operação na Capital



CASAL
Nossa água é o futuro



1971

Com o início dos serviços em Maceió, a Casal inicia o serviço de faturamento e cobrança pelo saneamento na capital do Estado de Alagoas.

1980...1990

Período que exigiu investimentos e ações por parte da Companhia para melhorar a qualidade de vida da população e proteger o meio ambiente, através do saneamento básico.

1971...1980

A Companhia se solidificou e se desenvolveu administrativamente e operacionalmente.

1990...2000

Período de transição e desafios para o saneamento em Alagoas.

2001

Fundação da Agência Reguladora de Serviço de Alagoas - ARSAL, que passou a regular e fiscalizar os serviços de saneamento no Estado.

2012

1º Parceria Pública Privada na modalidade: Concessão Administrativa, que ampliou a oferta de água tratada no Agreste do Estado.

Celebrado o Contrato de Locação de Ativos nº 179/2013, execução de obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (nos bairros do Farol, Pitanguinha, Sanatório, Pinheiro, Canaã, Santo Amaro e parte de Jardim Petrópolis)

2013

2014

Firmado o contrato de Concessão Administrativa, entre a CASAL, a ARSAL e a SANAMA com o objetivo de implantação, manutenção e operação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Parte Alta de Maceió.



Concessão elaborada pelo BNDES, que dividiu parte da área de atuação da Casal em três blocos A, B e C.

2020



2020

1º Leilão, a vencedora foi a concessionária BRK Ambiental, arrematando o bloco A, por R\$ 2,009 bilhões.

2021

2º Leilão, o vencedor do bloco B foi o Consórcio Alagoas por R\$ 1,215 bilhão.

O bloco C foi arrematado pelo Consórcio Mundaú por R\$ 430 milhões.

2022

As concessionárias Águas do Sertão (bloco B) e Verde Ambiental (bloco C) iniciaram suas operações.

2023

A Casal alcança um marco histórico ao se tornar a primeira estatal alagoana a migrar para o Mercado Livre de Energia.



2023

A Casal alcança um marco histórico ao se tornar a primeira estatal alagoana a migrar para o Mercado Livre de Energia.



CASAL
Nossa água é o futuro

2024

A CASAL concretizou obras estruturantes no Canal do Sertão, modernizamos estações elevatórias e de tratamento, implementamos soluções sustentáveis em energia limpa e aprimoramos nossos processos de gestão



2024

Inicia o cadastramento de agricultores e proprietários de terra que pretendem se beneficiar dos recursos hídricos disponibilizados pelo Canal do Sertão.

2024

A CASAL continua a desempenhar um papel fundamental, atendendo a 76 municípios e diversas comunidades rurais em Alagoas





CASAL
Nossa água é o futuro

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO



Quem atua com a CASAL na RMM ?

A CASAL trabalha em parceria público-privada com a BRK Ambiental Participações S.A, vencedora do leilão em 2020.

A CASAL continua responsável pelo completo ciclo do abastecimento de 16 municípios alagoanos.

Região Metropolitana de Maceió - RMM compreende:

- Maceió
- Rio Largo
- Satuba
- Santa Luzia do Norte
- Coqueiro Seco
- Marechal Deodoro
- Barra de São Miguel
- Pilar
- Atalaia
- Murici
- Messias
- Paripueira e
- Barra de Santo Antônio.

- Canapi
- Major Izidoro
- Olho d'Água das Flores
- Jacaré dos Homens
- Batalha
- Craíbas
- Arapiraca
- Girau do Ponciano
- Lagoa da Canoa
- Campo Grande
- Olho D'Água Grande
- São Sebastião
- Estrela de Alagoas
- Minador do Negrão
- Campo Alegre
- Coité do Nóia.



Divisão dos BLOCOS



Bloco A

Região Metropolitana

- Atalaia
- Barra de Santos Antônio
- Barra de São Miguel
- Coqueiro Seco
- Maceió
- Messias
- Murici
- Paripueira
- Pilar
- Rio Largo
- Santa Luzia do Norte
- Satuba
- Marechal Deodoro



Bloco B

Agreste e Sertão

- Agua Branca
- Belo Monte
- Cacimbinhas
- Carneiros
- Delmiro Gouveia
- Dois Riachos
- Feira Grande
- Igaci
- Igreja Nova
- Inhapi
- Jaramataia
- Junqueiro
- Maravilha
- Mata Grande
- Monteirópolis
- Olho D'água do Casado
- Olivença
- Ouro Branco
- Palestina
- Palmeira dos Índios
- Pão de Açúcar
- Pariconha
- Penedo
- Piaçabuçu
- Piranhas
- Porto Real do Colégio
- Poço das Trincheiras
- Quebrangulo
- Santana do Ipanema
- São Brás
- São José da Tapera
- São Miguel dos Campos
- Senador Rui Palmeira
- Traipu.



Bloco C

Litoral Norte e Zona da Mata

- União dos Palmares
- Tanque D'Arca
- São Miguel dos Milagres
- São Luis do Quitunde
- Novo Lino
- Matriz de Camaragibe
- Joaquim Gomes
- Paulo Jacinto
- Pindoba
- Porto de Pedras
- Passo de Camaragibe
- Maribondo
- Mar Vermelho
- Maragogi
- Jundiá
- Taquarana
- Porto Calvo
- Japaratinga
- Jacuípe
- Ibateguara
- Feliz Deserto
- Colônia Leopoldina
- Chã Preta
- Capela
- Campestre
- Branquinha
- Anadia

5. NOSSAS ATIVIDADES



62 anos
EXISTÊNCIA

Compromisso social e
visão de futuro

Com 62 anos de existência, a Casal desenvolve suas atividades voltadas para o cumprimento das políticas públicas de interesse social, através de ações direcionadas ao atendimento do interesse público e ao objeto social da empresa.



100% das Atividades

Em 16 municípios a empresa continua responsável por todas as etapas do processo de saneamento, desde a captação e tratamento de água até o tratamento de esgoto.



Essencial Colaboração

Em outros municípios, a Casal colabora com as empresas privadas para garantir o fornecimento de serviços essenciais à população

5.1 PROGRAMAS E OBRAS

COMPROMISSO COM A GESTÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2024 com a implantação de um novo sistema de ERP (Enterprise Resource Planning), a Casal realizou um passo estratégico fundamental para otimizar processos e impulsionar o crescimento. Os benefícios esperados abrangem diversas áreas, desde a integração de dados e a automação de tarefas até a melhoria da tomada de decisões e o aumento da eficiência operacional.

IMPLEMENTAÇÃO DO HCM (HUMAN CAPITAL MANAGEMENT)

Outro ponto de destaque em 2024 foi a implementação do HCM (Human Capital Management), conhecido como Sistema de Gestão de Pessoas. Essa solução é fundamental para otimizar os processos relacionados aos recursos humanos da empresa, gerenciando informações dos colaboradores desde o momento da contratação até o processo de aposentadoria.

NOVOS CONJUNTOS MOTOBOMBAS

O Sistema Coletivo da Bacia Leiteira (SCBL), recebeu dois novos conjuntos motobombas, que garantirão o pleno funcionamento da estação. Através de bombeamento, o sistema vai levar água tratada para mais de 200 mil habitantes da região. O incremento faz parte do Programa Mais Água Alagoas, que tem como principal objetivo ampliar o abastecimento para todos os 102 municípios do estado.

O SCBL fornece água para Cacimbinhas, Carneiros, Dois Riachos, Jaramataia, Maravilha, Monteirópolis, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira, que têm como distribuidora a concessionária Águas do Sertão.

Jacaré dos Homens, Batalha, Major Izidoro e Olho D'água das Flores, além de parte da zona rural de Belo Monte, também recebem água do mesmo sistema, porém, nesses locais a distribuição continua sendo feita diretamente pela Casal.

SISTEMA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

– Construção e locação pelo período de até 20 anos de sistema de geração distribuída (SGD) On-Gríde, com produção de 24.000MWh/ano de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica, proporcionando economia garantida inicial de 11% em relação a valores pagos atualmente pela Casal com o insumo, prevendo o contrato a agregação de contas ligadas na 'Tarifa Horó Sazonal Verde', nas quais os consumos nos chamados horários de pico são atualmente seis vezes mais onerosos à Casal.



INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO 03 (EEE-03)

Com investimento de R\$ 43 milhões, a EEE-03 foi implantada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre a Casal e a Sanama, que faz parte do grupo GS Inima, e vai beneficiar diretamente 130 mil pessoas.

A elevatória fica na Travessa Padre Cícero, ao lado do novo IML, no Tabuleiro, e recebe, por meio de um coletor-tronco, o esgoto bruto, isto é, in natura, das seguintes localidades: Tabuleiro do Martins, Santa Lúcia, Santos Dumont e Clima Bom.

Em seguida, o efluente é bombeado pelos equipamentos da própria EEE-03 até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Benedito Bentes, que já opera desde 2019, quando foi inaugurada. É na ETE onde o efluente bruto passa por tratamento, em conformidade com a legislação ambiental e com o uso de tecnologia moderna, até resultar em um líquido que pode ser reaproveitado ou devolvido à natureza sem causar nenhum impacto.



HABITANTES DA COMUNIDADE IPUEIRAS PASSAM A TER ÁGUA TRATADA

– Com o intuito de propor uma solução definitiva do problema de acesso à água tratada, o Estado por meio da Secretaria de Governo (Segov) e da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), implantou um sistema de abastecimento de água exclusivo para a localidade, que deve beneficiar mais de mil habitantes.

6. MANUTENÇÕES

Medidas executadas para minimizar os impactos da crise hídrica e mudanças climáticas na prestação de serviços de abastecimento de água e 2024

ETA Pratagy

- Melhorias nos Quadros de Comando Elétrico das motobombas de Sulfato;
- Instalação de Válvula 700 mm com Atuador Elétrico para lavagem do filtro 2D;
- Substituição de haste inox e 02 rolamentos danificado do comporta do filtro 2E;
- Reparo no cabeçote do registro e implantação de novo procedimento operacional na descarga de
- decantadores, melhoria significativa nas condições de tratamento;



ETA Mata do Rolo

- Instalação de uma nova infraestrutura, eletrodutos, condutores, montagem e instalação de um novo painel elétrico com duas partidas diretas (5,0 CV) com relés de nível para as bombas de reaproveitamento;

ETA de Passo de Camaragibe;

- Instalação de novo compressor;

ETA Jundiá;

- Instalação de reservatório graduado viabilizando de forma mais precisa o monitoramento do consumo de coagulante do sistema, gerando um mapeamento constante do processo e viabilizando o teste com novo coagulante.

ETA's Pratagy e Cardoso;

- Relocação do ponto de aplicação do cloro e de correção de pH, na pré cloração, garantindo assim a mistura rápida eficiente, diminuição do consumo de coagulante e efetividade no pré tratamento.



EETA Novo Lino e Porto de Pedras

- Reposição de leito filtrante

EETAs – Traipú, Capela e Colônia Leopoldina

- Limpeza da estrutura de tratamento, tanques e decantadores, garantindo efetividade e redução de custos operacionais.



OUTRAS AÇÕES PREVENTIVAS REALIZADAS:

- Realização de manutenções preventivas nas ETAs, com foco na melhoria de infraestrutura em Porto de Pedras, Jundiá, Anadia, Novo Lino, Paulo Jacinto;
- Monitoramento contínuo de indicadores de qualidade da água em toda a ZML, assegurando a conformidade com padrões regulatórios.
- Reformas estruturais na ETA de Joaquim Gomes para melhoria operacional e de qualidade.
- Recuperação de nascentes existentes e estudos para a expansão da rede de abastecimento para reduzir riscos de sobrecarga em Matriz de Camaragibe;
- Implementação de melhorias em Novo Lino, Maragogi, Matriz de Camaragibe, Porto de Pedras, Passo de Camaragibe, Taquarana e Anadia para fortalecer o abastecimento regional, principalmente relacionado à Macromedição;
- Implementação de sistemas de captação alternativos e suporte logístico com caminhões-pipa para regiões mais vulneráveis de Taquarana.

7. COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

CASAL REALIZA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IPMA – A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), em parceria com o Instituto de Preservação da Mata Atlântica (IPMA), localizado na usina Utinga, em Rio Largo, realizou uma ação de educação ambiental, EM abril de 2024, envolvendo os estudantes da Escola Municipal Sérgio Luiz Pessoa Braga. Nessa ocasião, as crianças puderam compreender a importância da preservação da natureza e a necessidade de conservar espécies ameaçadas de extinção como os pássaros mutuns e os papagaios-chauá.



AÇÃO COM ESTUDANTES PARA PLANTIO DE MUDAS NA MATA ATLÂNTICA

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) promoveu o plantio de mais de 100 mudas de espécies típicas da Mata Atlântica em uma área do município de Joaquim Gomes.

Estudantes da rede municipal, acompanhados por professores e profissionais da Companhia, fizeram o plantio de mudas de espécies como ipês de várias cores, sucupiras, jenipapeiros, saboneteiras, pau-brasil, paineiras, dentre outras.



AÇÕES PARA A SOCIEDADE NO DIA DO MEIO AMBIENTE

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) marcou presença no Dia Mundial do Meio Ambiente com uma ação especial em um shopping da cidade.

A iniciativa, idealizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), reuniu a sociedade e estudantes em diversas atividades lúdicas. O objetivo principal foi promover o conhecimento sobre o fascinante ciclo da água de uma forma interativa e envolvente.

A participação da Casal neste evento demonstra o seu compromisso contínuo com a conscientização ambiental e a importância da preservação dos recursos hídricos em Alagoas. Ao se conectar diretamente com a comunidade e, em particular, com as novas gerações, a Companhia busca fomentar uma cultura de uso consciente da água e destacar o papel vital do saneamento básico para a saúde pública e a sustentabilidade do meio ambiente. A parceria com a Semarh nesta iniciativa reforça a união de esforços em prol de um futuro mais verde e com recursos hídricos protegidos para todos.





8. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS UTILIZANDO A ENERGIA RENOVÁVEL.

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) tem priorizado a implementação de práticas sustentáveis, com foco especial na gestão da energia elétrica. As iniciativas já em curso demonstram uma otimização significativa dos gastos com eletricidade, refletindo-se na redução das faturas. A expectativa é que a adesão ao Mercado Livre de Energia proporcione uma economia de aproximadamente 30% em relação aos custos da concessionária tradicional. A geração de energia própria também contribui para essa otimização, com uma previsão de ganho de pelo menos 15%, conforme estabelecido contratualmente.

Pioneira entre as estatais de Alagoas, a Casal iniciará sua atuação no Mercado Livre de Energia no começo de 2024. Essa mudança estratégica não visa apenas a eficiência financeira, mas também aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população. Em parceria com a Urca Energia, 23 unidades consumidoras da Companhia adotarão esse novo modelo de gestão energética.

Como a segunda maior consumidora de energia no estado, a Casal se destaca no setor de saneamento ao implementar ações que geram economia de recursos e, simultaneamente, contribuem para a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos alagoanos. Essa transição para o Mercado Livre de Energia representa um avanço importante na modernização da empresa, inaugurando uma nova fase de inovação na história do saneamento em Alagoas.



A CASAL economizou mais de R\$ 11 milhões (R\$ 11.115.194,41) em custos com energia elétrica entre janeiro e dezembro de 2024.

9. EVENTOS E ATIVIDADES SOCIAIS

ASSINATURA DE ADITIVOS PARA AMPLIAÇÃO DO SANEAMENTO

Os aditivos aos contratos entre a empresa, o Governo do Estado, a Caixa Econômica Federal e as concessionárias privadas BRK e Águas do Sertão, tem como objetivo de ampliar os investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário e antecipar prazos já pactuados após os leilões dos três blocos de atuação, como parte das estratégias do Programa Mais Água Alagoas.



ABERTURA DA SEMANA DA ÁGUA EM ALAGOAS



O presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Luiz Neto, participou da abertura da semana alusiva ao Dia Mundial da Água, celebrado oficialmente na no 22 de março.

Em 2024 o evento, foi realizado pelo Governo do Estado e contou com uma programação variada, o tema principal foi o programa Mais Água Alagoas.

CASAL NA INFRA NORDESTE GRI 2024



O Infra Nordeste GRI 2024, é um dos principais eventos do país para empresas públicas e privadas de saneamento, e reuni concessionárias, investidores, operadores de infraestrutura, formuladores de políticas públicas e líderes regionais.

Em 2024, o objetivo do encontro foi promover debates focados em iniciativas e projetos de segurança hídrica, infraestrutura social, portos, saneamento, mobilidade urbana, resíduos sólidos e energia.

CASAL PARTICIPA DE ENCONTRO NO MP SOBRE GESTÃO DO CANAL DO SERTÃO

A partir de janeiro de 2025, a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) assumirá a gestão do Canal do Sertão, conforme estabelecido por um decreto governamental estadual publicado em outubro de 2023.

Além do MPAL, Casal e Segov, participaram da reunião a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Associação Gestora do Canal Adutor do Sertão Alagoano (Agecsa), Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) e Instituto do Meio Ambiente (IMA).



CASAL MARCA PRESENÇA NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO INVEST ALAGOAS EM SÃO PAULO

O evento aconteceu no coração financeiro da capital paulista e contou com a presença de aproximadamente 250 convidados e investidores, incluindo o governador Paulo Dantas e o ministro dos Transportes e ex-governador, Renan Filho. Houve três painéis com empresários e participantes de áreas como comércio, energia, tecnologia e turismo, entre os quais estavam 150 investidores.



GOVERNO E CASAL DISCUTEM AVANÇOS NO SANEAMENTO COM COMITIVA DA ANA

O Governo de Alagoas e a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) se reuniram com representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para debater os progressos e os próximos passos na área de saneamento no estado. O encontro teve como foco principal discutir estratégias e iniciativas para aprimorar os serviços de água e esgoto, buscando soluções eficientes e sustentáveis para a população alagoana. A visita da comitiva da ANA demonstra a importância da colaboração entre os entes federais para o desenvolvimento do setor de saneamento na região.



A CASAL PROMOVEU EM 2024 A 1ª CORRIDA DO SANEAMENTO

Com promoção da Casal um evento singular uniu saúde, esporte e a celebração de um setor essencial para a qualidade de vida: o saneamento básico. Profissionais dedicados das empresas que atuam neste segmento no estado se reuniram para participar da 1ª Corrida do Saneamento, uma iniciativa vibrante e inédita que teve como palco o icônico estádio Rei Pelé.

A ideia e a organização deste evento inspirador partiram da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), através da atuação engajada de seu Grupo de Trabalho (GT) de Esportes. Reconhecendo a importância do bem-estar de seus colaboradores e a relevância da integração entre as empresas do setor, a Casal idealizou a corrida como uma oportunidade de promover a saúde, o espírito de equipe e a celebração do trabalho realizado em prol do saneamento em Alagoas.



10. CAMINHO PARA AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS.

O setor de saneamento básico no Brasil passa por significativas mudanças, influenciadas por fatores tanto internos quanto externos. Entender essas dinâmicas e as tendências atuais é fundamental para que empresas, governo e a sociedade civil possam se preparar para os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes.

A Casal reconhece sua responsabilidade primordial e assume o desafio de liderar ações presentes e futuras para atender às crescentes necessidades da população alagoana. Com 62 anos de história e dedicação ao povo de Alagoas como a maior empresa pública do estado, a companhia tem desempenhado um papel essencial na expansão e aprimoramento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo o território alagoano.

Em colaboração com o governo e órgãos públicos, a Companhia de Saneamento de Alagoas trabalha continuamente para concretizar a universalização dos serviços no estado. Isso inclui a implementação de campanhas de educação ambiental em toda Alagoas, visando conscientizar a população sobre a importância do uso consciente da água, do tratamento adequado do esgoto e da preservação dos recursos hídricos.

Além disso, a Casal busca estabelecer mecanismos de fiscalização eficazes para assegurar o cumprimento das leis, normas e regulamentos pelas empresas do setor. A companhia também investe diretamente na expansão da infraestrutura de saneamento, priorizando áreas rurais e comunidades de baixa renda, com o objetivo de garantir o acesso universal a esses serviços essenciais.

Ao longo de sua trajetória, a Casal tem sido fundamental na oferta de serviços de saneamento em Alagoas. A empresa cresceu ao longo dos anos, incorporando o Serviço de Água e Esgotos de Maceió (SAEM) em 1970 e implementando diversos projetos pioneiros em diferentes municípios.

A Casal busca constantemente investir na modernização de sua rede de saneamento básico, incluindo a substituição de tubulações antigas, a automatização de seus sistemas e a adoção de novas tecnologias para otimizar a gestão dos serviços.

Um marco importante na busca por melhorias operacionais foi a migração para o Mercado Livre de Energia, tornando a Casal a primeira estatal alagoana a realizar essa transição.

Diante desse panorama em evolução, a Casal tem passado por uma nova fase nos últimos anos, o que tem levado a companhia a reavaliar conceitos e realinhar seus objetivos gerais e princípios orientadores.

11. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

No Brasil, a Lei nº 11.455/2007 estabeleceu a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), que define como objetivo a universalização dos serviços de água potável, coleta e tratamento de esgoto, manejo dos resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Em 2020 a Lei nº 14.026, conhecida como Marco Legal do Saneamento Básico, estabeleceu novas regras para o setor, com o objetivo de atrair investimentos privados e melhorar a qualidade dos serviços.

O novo marco também visa proporcionar maior participação da iniciativa privada na operação dos serviços. A atração de grupos privados, com elevada capacidade financeira, visa propiciar os investimentos necessários para a universalização, a participação da iniciativa privada no saneamento básico deve ser feita de forma responsável e transparente, com o objetivo de garantir que todos os brasileiros tenham acesso a serviços de qualidade e com preços justos.

Nesse sentido, adotando o projeto estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), optou-se por implantar um sistema híbrido, onde a CASAL, controlada pelo Governo do Estado de Alagoas, divide as responsabilidades com as concessionárias privadas.

Dessa forma, nos municípios atendidos pelas Concessionárias (BRK, Verde Ambiental e Águas do Sertão), a CASAL permanece responsável pelo Sistema que compreende a captação, adução de água bruta, tratamento e entrega da água potável nos reservatórios de distribuição. Enquanto as concessionárias privadas serão responsáveis pelo serviço de distribuição e comercialização de água tratada para a população e pelos serviços de esgotamento sanitário nos municípios abrangidos pela Concessão.

Ainda de acordo com a modelagem estabelecida, todos os investimentos previstos para atendimento das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estabelecidas nos contratos de Concessão, serão encargos das Concessionárias.

Os recursos financeiros da Companhia para execução de políticas públicas, são oriundos de receita própria, decorrente da venda de água tratada às concessionárias e da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios do Estado de Alagoas em que a Casal continua operando diretamente e de aportes do Governo do Estado de Alagoas.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Em 2024 a empresa registrou uma receita líquida de serviços no valor de R\$464.911.233,00 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e onze mil, duzentos e trinta e três reais) indicando um aumento de R\$ 11.153.616,00 (onze milhões, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais) em comparação ao período anterior, no qual a receita líquida atingiu R\$453.757.617,00 (quatrocentos e cinquenta e três milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e dezessete reais).

Receita Líquida de Serviço



A Receita Líquida de Serviço, envolve a receita bruta dos serviços, deduzidas dos cancelamentos, parcelamentos e impostos.

Em relação ao ano anterior, aumento de aproximadamente **2,45 %**

Receita Bruta de Serviço

Em 2024 a empresa registrou uma receita bruta de serviços no valor de R\$ 488.124.998,00 (quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e oito reais) indicando um aumento de R\$ 8.971.279,00 (oito milhões, novecentos e setenta e um mil, duzentos e setenta e nove reais) em comparação ao período anterior, no qual a receita líquida atingiu R\$ 479.153.719,00 (quatrocentos e setenta e nove milhões, cento e cinquenta e três mil, setecentos e dezenove reais).



Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE

Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023			
(Em reais, sem centavos)			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	23	464.911.233	453.757.617
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	24	(242.003.996)	(235.079.866)
LUCRO BRUTO		222.907.237	218.677.751
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(112.861.763)	(250.007.945)
(-) Despesas Comerciais	24	(24.472.553)	(35.242.086)
(-) Despesas Administrativas	24	(210.552.011)	(206.973.488)
(-) Despesas Tributárias	25	(2.412.749)	(3.915.128)
(-) Despesas c/ Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	26	(5.596.427)	(24.469.612)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	27	130.171.977	20.592.369
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		110.045.474	(31.330.194)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	28	(28.672.854)	(29.901.066)
(-) Despesas Financeiras		(36.935.183)	(38.694.933)
Receitas Financeiras		8.262.329	8.793.867
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E DA CSLL		81.372.620	(61.231.260)
(-) PROVISÃO IRPJ E CSLL		(4.712.546)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		76.660.074	(61.231.260)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Receita Líquida apresentou um crescimento modesto, passando de R\$ 453.757.617 em 2023 para R\$ 464.911.233 em 2024.

Nas Receitas/Despesa Operacionais, enquanto em 2023 elas somavam R\$ 250.007.945, em 2024 houve uma redução expressiva para R\$ 112.861.763, essa redução otimizada nas operações, resultou em uma melhora drástica no Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro.

O valor, que era um prejuízo de R\$ 31.330.194 em 2023, saltou para um lucro de R\$ 110.045.474 em 2024.

Conseqüentemente, o Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício refletiu nos resultados, onde o prejuízo de R\$ 61.231.260 em 2023 foi revertido para um lucro líquido de R\$ 76.660.074 em 2024.

13. GOVERNANÇA CORPORATIVA

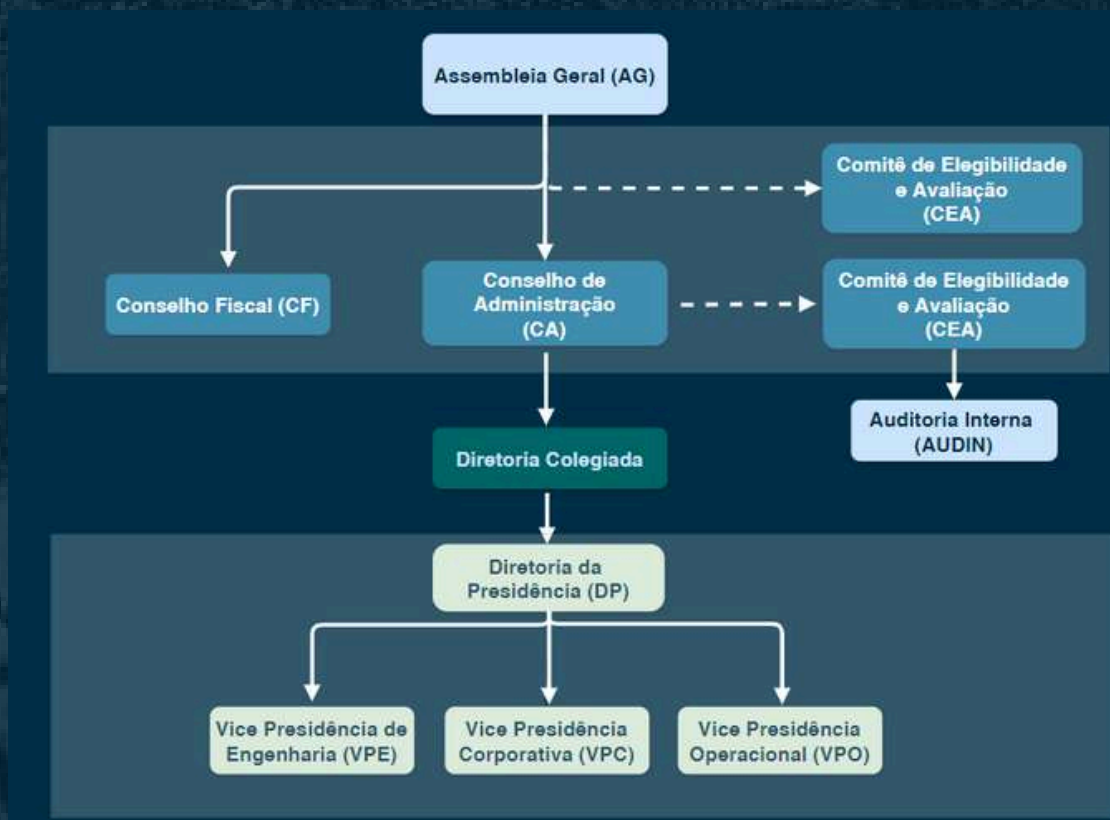
A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Companhia é dirigida através do conjunto de estratégias, controles e práticas que buscam direcionar e monitorar a gestão.

Enquanto sociedade de economia mista, a Casal submete-se às regras de governança previstas na Lei 13.303/2016. Como empresa prestadora de serviços à sociedade alagoana, a Casal vem adotando continua e progressivamente práticas de governança que visam à transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, sem perder de foco a sustentabilidade econômico-financeira e o estímulo a um ambiente íntegro na condução de seus negócios.

A Governança Corporativa é fundamental para o sucesso das empresas no longo prazo. Ao adotar boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia pode aumentar a confiança dos *stakeholders* (indivíduos ou grupos que têm interesse nas atividades da empresa), melhorar sua gestão, reduzir riscos, aumentar a competitividade e criar valor sustentável para todos.

13.1 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da Casal é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Comitê de Elegibilidade e Avaliação, Comitê de Auditoria Estatutário e a Diretoria Executiva, esta última constituída pela Diretoria da Presidência e pelas demais: Corporativa, Operacional e de Engenharia. A estrutura conta também com uma Auditoria Interna e uma Superintendência de Desenvolvimento Organizacional, Compliance e Gestão de Riscos.



ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral tem poderes para resolver todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e para adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

A Assembleia Geral é o órgão superior de deliberação, composta pelos representantes dos acionistas, sendo convocada e instalada na forma da Lei das Estatais e do Estatuto Social da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada, que conduz a estratégia do negócio, aprovando e monitorando as decisões de governança corporativa.

O Conselho de Administração é composto de 09 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 07 membros indicados pelo acionista Estado de Alagoas, 01 membro eleito pelos empregados e 01 membro indicado pelo acionista União Federal, com mandato de 02 (dois) anos, permitidas até 03 reconduções consecutivas.

O Conselho de Administração reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu Presidente, pela maioria dos seus membros ou pela Diretoria Colegiada.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pelo acompanhamento da prestação de contas da Companhia e das práticas fiscais e contábeis, e pela fiscalização dos atos dos administradores, a fim de verificar o atendimento aos seus deveres legais e estatutários, conforme a legislação, além de outras atribuições previstas em lei.

O Conselho Fiscal é constituído de 04 (quatro) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, sendo 03 membros titulares indicados pelo acionista Estado de Alagoas e 01 membro titular indicado pelo acionista União Federal, com mandatos de 02 (dois) anos, sendo permitidas até 02 (duas) reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal reúne-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre convocado pelo Conselho de Administração, Diretoria Colegiada ou por qualquer de seus membros efetivos.

DIRETORIA COLEGIADA

A Diretoria é o órgão administrativo de execução, responsável por executar a estratégia de negócio e por dar cumprimento ao disposto na legislação, nos estatutos, nas deliberações das Assembleias Gerais e nas diretrizes e estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Diretoria Colegiada é composta de 04 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração e reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana ou extraordinariamente, sempre que convocado pelo Diretor Presidente.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão auxiliar do Conselho de Administração e, dentre as principais atribuições, estão a supervisão das atividades dos auditores independentes, acompanhamento das atividades desenvolvidas nas áreas de auditoria interna, além de monitorar os processos de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, os processos de gestão de riscos e controles internos.

O Comitê de Auditoria Estatutário é constituído de 03 (três) membros, escolhidos pelo Conselho de Administração, e reúne-se, ordinariamente, uma vez ao mês.

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE E AVALIAÇÃO

O Comitê de Elegibilidade e Avaliação é órgão auxiliar dos acionistas, que verificará a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, observado o disposto no artigo 10 da Lei Federal nº 13.303/2016.

O Comitê de Elegibilidade e Avaliação é composto de 03 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos a contar da data de sua eleição, permitidas até 02 (duas) reeleições. O Comitê de Elegibilidade reúne-se sempre que necessário para manifestar-se sobre assuntos de sua competência.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna e pela aferição da adequação dos controles internos, com atuação enquanto 3ª linha, conforme a definição do IIA (Institute of Internal Auditors).








14. FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para aprimorar continuamente sua governança corporativa e cumprir as leis, a Companhia organiza suas normas e regras em documentos como o Estatuto Social, Regimento Interno, Regimento dos Conselhos e Comitês, Código de Conduta e Integridade, e diversas políticas internas.



www.casal.al.gov.br

A Casal utiliza práticas e ferramentas de governança que promovem um ambiente que reflete sua identidade.

-  Código de Conduta e Integridade
-  Comissão de Ética
-  Acesso à informação
-  Canal de Denúncia
-  Transparência

A governança corporativa é um processo contínuo que requer dedicação a longo prazo.



Ouvidoria



Acesso à informação



e-Sic
e-Ouv



Políticas

- Compliance;
- Distribuição de Dividendos;
- Divulgação de Informação e Porta-Vozes;
- Gerenciamento de Riscos Estratégicos;
- Indicação dos Membros dos Conselhos e Comitês;
- Transação com Partes Relacionadas.



15. CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma política de gestão de riscos estratégicos é essencial para qualquer organização, servindo como um guia que define os princípios, regras e responsabilidades para gerenciar incertezas. Seu objetivo é garantir que a gestão de riscos esteja profundamente ligada aos processos diários da empresa, minimizando a exposição a riscos e seguindo as melhores práticas de governança.



Na Casal, o gerenciamento de riscos é uma prioridade, permeando todos os processos da Companhia, desde os controles internos até a auditoria interna. Isso permite a identificação precoce de riscos e uma resposta rápida e eficaz.

A empresa tem investido constantemente no aprimoramento de seus sistemas de controle, adotando estruturas e práticas robustas de gestão de riscos e controle interno. Isso inclui a atuação de administradores e funcionários na implementação de controles, auditorias internas e independentes, além da supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário.

A Casal demonstra um forte compromisso com a gestão de riscos, integrando-a em sua estrutura e processos para proteger seus ativos e garantir a conformidade e a eficiência operacional.



Gerenciar riscos corporativos não significa eliminá-los completamente, mas sim ter um plano para identificá-los, avaliá-los, priorizá-los e tratá-los de forma eficaz. Minimizar os efeitos dos fatores de risco corporativos requer uma abordagem estratégica e proativa de gestão de riscos.

Ao Desenvolver um plano de gestão de riscos que inclua estratégias para mitigar, transferir, evitar ou aceitar cada risco, dependendo de sua probabilidade e impacto, a Companhia busca reduzir significativamente os impactos potenciais dos fatores de risco. Dessa forma, a CASAL estratifica seus riscos em quatro categorias:

Na CASAL os riscos estão divididos em 4 (quatro) categorias



Riscos corporativos são eventos incertos que podem afetar, positiva ou negativamente, o cumprimento dos objetivos de uma empresa, impactando sua capacidade de gerar valor e de operar. A gestão eficaz desses riscos é crucial para a sustentabilidade e o sucesso de qualquer organização. Principais riscos levantados pela Casal;

RISCOS ESTRATÉGICOS

Risco relacionado à capacidade das unidades organizacionais em cumprir as metas estratégicas, táticas e operacionais ou prover informações precisas para a tomada de decisão, bem como ao alinhamento da ação administrativa em relação ao plano estratégico e ao orçamento aprovado.

A organização não tem controle por serem eminentemente de origem externa;

Afetam diretamente ou indiretamente o negócio em seus fundamentos.

Tipologia - Riscos Estratégicos

A tipologia do risco se refere à forma como os riscos são classificados e categorizados, o que é fundamental para a sua identificação, análise e gestão eficaz.

Riscos Macroeconômicos e Políticos

1. Novas interpretações (jurisprudência) de leis existentes
2. Alterações no cenário Político;
3. Alterações de políticas monetárias ou de leis que afetam o negócio
4. Crise econômica gerada por eventos pouco prováveis.
Exemplos: pandemia e catástrofes naturais

Riscos de Concorrência

1. Mudança de ambiente concorrencial por mudanças ou entrada de novos concorrentes
2. Dumping de concorrente com alto poder no mercado,
3. Entrada de tecnologia disruptiva que altera o ambiente competitivo.

RISCOS de CONFORMIDADE

Ligados às atitudes da Governança, colaboradores ou terceiros envolvidos no negócio que possam ser considerados ilegais ou antiéticos

Tipologia - Riscos de Conformidade

Riscos Reputacionais

São decorrência da materialização de certas situações inadequadamente tratadas e não prevenidas na organização, tais como discriminação racial ou sexual, assédio moral ou sexual, concorrência desleal, destruição de reputação de terceiros, etc.

Riscos Regulatórios

São decorrência de procedimentos considerados ilegais como não cumprimento de normas trabalhistas, tributárias ou emitidas pelos reguladores das atividades da empresa e ações consideradas criminosas no relacionamento de negócios com clientes ou concorrentes

RISCOS FINANCEIROS

Estão relacionados à gestão financeira da organização tanto como investidor, como tomador de empréstimos e na atividade comercial de contas a receber e a pagar

Tipologia - Riscos Financeiros

Riscos de Liquidez

Falta de caixa para cobrir os compromissos financeiros comerciais e dívidas bancárias, tributárias e trabalhistas

Riscos de Mercado

Variações de taxas de juros, indexadores de inflação e taxas de câmbio que podem afetar o balanceamento de ativos e passivos da organização, gerando perdas nos resultados financeiros ou impactos negativos na solvência

Riscos de Crédito

Incapacidade dos devedores da organização em cumprir as obrigações para com ela, exigindo ações de cobrança administrativas ou judiciais e podendo gerar problemas de liquidez e perdas de resultados

RISCOS OPERACIONAIS

Ligados às atitudes da Governança, colaboradores ou terceiros envolvidos no negócio que possam ser considerados ilegais ou antiéticos

Tipologia - Riscos Operacionais

Riscos de Falhas Operacionais

Falhas geradas por colaboradores, equipamentos, terceiros nas suas atividades operacionais dentro da organização gerando problemas de qualidade, perdas de materiais e produção

Riscos de Segurança (Física ou Virtual)

Problemas gerados por roubos, assaltos com consequências que impactam pessoas ou bens materiais;
Problemas com fraudes envolvendo a organização, seus dirigentes e seus colaboradores;
Impactos gerados por invasão de hackers nos sistemas e informações da organização;

Riscos de Continuidade de Negócio

Impactos causados na operação da organização por desastres, greves, incêndios, problemas urbanos que impeçam acesso físico ou virtual de suas instalações



16. COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Os empregados da CASAL, além de seu salário mensal e dos benefícios agregados, podem receber gratificações de chefia. Para os dirigentes e membros de Conselho/Comitê é adotado um modelo de remuneração desvinculado dos critérios aplicados aos demais empregados.

O Estatuto Social e os Regimento Interno da Companhia preveem a remuneração do Diretor-Presidente e Vice-Presidentes, dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria Estatutária, observadas as prescrições legais.

CARGO	REMUNERAÇÃO
Membro do Conselho de Administração	A remuneração dos membros do CA será fixada pela Assembleia Geral, observados os critérios da Lei Federal nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976.
Membro do Conselho Fiscal	A remuneração dos conselheiros será fixada pela Assembleia Geral que os elege, respeitado o limite mínimo previsto no artigo 162, § 3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
Membro Comitê de Auditoria Estatutária	>100% e < 190% da remuneração percebida pelos membros do Conselho de Administração.
Diretor Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 100% do valor correspondente a Secretário de Estado;• Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.
Vice Presidente	<ul style="list-style-type: none">• 90% do valor correspondente a Secretário de Estado;• Se servidor de cargo efetivo, é facultado optar retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego + 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.

17. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Alagoas(CASAL) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2024, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei Federal nº 13.303/16.

Maceió, 29 de maio de 2025.

Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho

Luiz Cavalcante Peixoto Neto
Conselheiro

Daniel Coelho Alcoforado Costa
Conselheiro

Diego Rodrigues Clementino
Conselheiro

Fábio Augusto Carvalho Peixoto
Conselheiro

Maria Aparecida Torres dos Santos
Conselheira

Raquel Nadal César Gonçalves
Conselheira

Roney Presbítero de Arruda Nascimento
Conselheiro

Rosa Maria Barros Tenório
Conselheira

Documento aprovado pelo Conselho de Administração na 361ª Reunião Ordinária do C.A.
realizada em 29 de maio de 2025.



CASAL

Nossa água é o futuro

